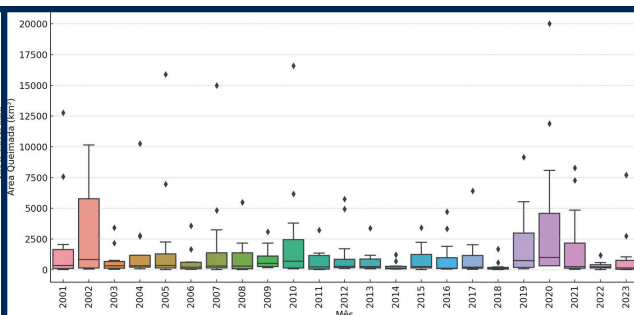
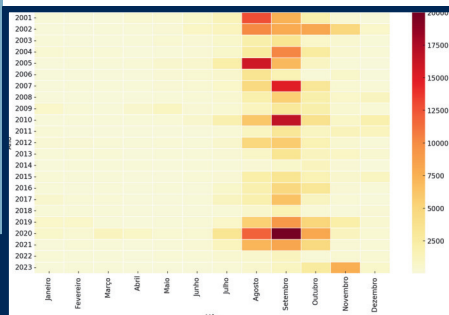


Geração de mapas históricos de fogo na Bacia do Alto Paraguai com identificação de áreas de maior recorrência

Pesquisadora: Raquel de Oliveira Santos

raquel.santos@inpp.gov.br

A Bacia do Alto Paraguai (BAP) é uma área de grande importância por sua hidromorfologia única e por abrigar o Pantanal. Historicamente, o fogo faz parte da dinâmica ecológica do Bioma. No entanto, incêndios recorrentes, causados principalmente por ações humanas, têm alterado esse ciclo. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é mapear o histórico de incêndios na Bacia do Alto Paraguai, identificando áreas de maior recorrência e padrões temporais. A metodologia adotada para documentar o histórico de incêndios na Bacia do Alto Paraguai, baseia-se no uso do produto MCD64A1, que mapeia cicatrizes de fogo de 2001 a 2023. A classificação temporal identificou padrões sazonais e anuais, com a maioria das queimadas ocorrendo entre julho e outubro, sendo agosto e setembro os meses de maior pico, refletindo a sazonalidade da estação seca. O boxplot da área queimada entre 2001 e 2023 destaca anos críticos como 2002, 2010, 2019 e 2020, quando houve os maiores picos de área queimada e vários outliers, representando eventos extremos. Em contrapartida, anos como 2004, 2011, 2015 e 2017 as áreas queimadas foram menores e com pouca variabilidade. Os resultados desta pesquisa demonstraram a necessidade de monitoramento e manejo eficazes para proteger a Bacia do Alto Paraguai.



Mapa de calor da área queimada mensal na Bacia do Alto Paraguai (2001-2023).

Boxplot da área queimada anual na Bacia do Alto Paraguai (2001-2023).